



PREMIADOS

DESAFIO 2018

CRATIVOS DA ESCOLA

CINEZITO: A EDUCAÇÃO ATRAVÉS DO CINEMA

ONDE? São Paulo (SP)

QUEM? Estudantes do 9º ano do ensino fundamental da E. M. E. F. Professor José Carlos Nicoletto Zito

Ninguém cala a minha voz!

A criação de canais de expressão e de espaços de protagonismo era demanda antiga dos alunos; contudo, muitas eram as barreiras encontradas. Em 2016, os estudantes iniciaram um projeto que pretendia finalmente fundar o grêmio estudantil na escola.

Após alguns meses de trabalho, em reuniões no contraturno, veio a má notícia: eles teriam de cancelar a empreitada. A gestão da escola afirmou que os ânimos estavam muito exaltados em razão do processo de impeachment da então presidenta Dilma Rousseff e que o grêmio poderia acirrar ainda mais os conflitos já existentes. Os estudantes, entretanto, não se deram por vencidos e decidiram criar uma alternativa para se comunicarem e darem vazão aos problemas vivenciados no contexto da sua comunidade.



O cinema como ferramenta de transformação!

Quais são os problemas que mais nos afetam diretamente? Essa foi a pergunta levantada durante as reuniões para a elaboração do Trabalho Colaborativo de Autoria (TCA), proposta pedagógica municipal para que alunos criem projetos de intervenção e mudança social, e que deu vazão à angústia dos estudantes por não poderem se expressar livremente na escola.

A partir da provocação pelo processo do TCA, cada um dos 25 alunos elencou uma problemática e, ao colocar em votação, chegaram a um empate: alcoolismo, consumo de drogas e violência contra a mulher. Após intenso e extenso debate, concluíram que os três temas eram correlacionados e decidiram reuni-los no mesmo trabalho.

A maneira de abordá-los também foi definida coletivamente. Desde o início de 2017, os alunos já haviam iniciado um cineclube na escola, o Cinezito. Paralelamente a isso, começaram a participar de oficinas de noções básicas de cinema com

a professora de geografia que também é graduanda em cinema. A partir das experiências, o grupo decidiu utilizar a linguagem cinematográfica como uma ferramenta para abordar os temas. Mais especificamente, desafiaram-se a produzir um curta-metragem.

Foram realizadas diversas pesquisas. Entretanto, o conhecimento cotidiano se mostrou a base mais fértil para o roteiro do filme. Meninas e professoras relataram suas experiências pessoais sobre as três questões. Além disso, funcionárias do colégio deram seus depoimentos de maneira anônima. O grupo se dividiu e assumiu todas as funções técnicas: roteiro, produção, fotografia, captação de som, direção de arte, direção e edição. Com a orientação da professora, conseguiu criar um produto de alta qualidade e potência estética para denunciar os problemas que queriam enfrentar.

O filme é nosso!

COMPARTILHAR

Os estudantes não tiveram dúvidas em relação ao local de estreia: o Cinezito. Pais, funcionários e alunos se emocionaram juntos com o resultado de quase um ano de trabalho. O curta-metragem *"Segredos entre Elas"*, de 12 minutos de duração, recebeu diversos comentários positivos.

E o filme não ficou restrito aos muros da escola. Entrou na programação da Mostra ELCV (Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André), com exibições no Sesc Santo André. Também foi exibido e debatido em algumas unidades dos Centros de Artes e Esportes Unificados (CEUs), em São Paulo (SP). Além disso, serviu como oxigênio ao cineclube Cinezito, que continua ativo como um canal de protagonismo dos estudantes no colégio.

Assista ao curta-metragem produzido pelos estudantes a partir de depoimentos.

FOTOS



Professora e alunos reunidos no set de filmagem.



Frame retirado do curta, que mostra uma ocupação localizada ao lado da escola.

realização



iniciativa



movimento global



parcerias institucionais



www.criativosdaescola.com.br

